gestão mineral
em destaque

Boletim Informativo do Departamento Nacional de Produção Mineral - Ministério de Minas e Energia - ANO 3 Nº 29 - Setembro de 2007

Brasil assume a vice-presidência para América Latina do Fórum sobre Mineração e Desenvolvimento Sustentável

Nos dia 17 a 19 de setembro, realizou-se no Palácio das Nações na ONU, em Genebra, Suíça, o encontro anual do Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Metalurgia e Desenvolvimento Sustentável. Neste ano, o Fórum contou com a participação de 38 países, tendo recebido duas novas adesões: de Índia e Botsuana, além das presenças da Comissão Européia, e de Agências Multilaterais, como Unctad, Undesa, Unep, OIT, Banco Mundial, Grupo de Estudos sobre Metais da ONU, dentre diversos observadores.

O Brasil foi representado por uma delegação composta pelo secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM/MME), Claudio Scliar e pelo diretor-geral do DNPM, Miguel Nery.

O encontro deste ano teve como foco as políticas e as práticas dos governos e da indústria que melhor podem maximizar benefícios derivados da mineração, seja no interesse das nações seja para atender as necessidades das comunidades locais. Tais benefícios incluem inclusive aqueles gerados na cadeia produtiva de base mineral, sendo consideradas as contribuições dos serviços gerados pela indústria de transformação, pelos fabricantes de equipamentos e seus suprimentos, ensejando operações eficientes na mineração.

Assim, discutiram-se as contribuições relacionadas a infraestrutura, construção de escolas e hospitais dentre outras facilidades decorrentes da implantação dos empreendimentos mineiros, ficando claro que tais políticas têm que ser conduzidas pelas empresas, respeitando a realidade de cada país, seu arcabouço legal, suas culturas, valores, história e estruturas institucionais. O Fórum recomendou que seja buscada cada vez mais uma aproximação das empresas com as respectivas comunidades, facultando a elas opinarem sobre assuntos que lhes digam respeito e que lhes tragam impacto direto, sendo recomendado um acompanhamento dos seus resultados. Considerou-se, portanto, como aspecto de importância crítica, as relações comunitárias com os benefícios gerados em cada nação, no sentido de favorecer a melhoria do padrão de vida do seu povo.

Dentro de uma perspectiva de alta da demanda por bens minerais com alguma previsão de médio prazo, o Fórum recomendou que as agências intergovernamentais, a exemplo do Banco Mundial, IMF, dentre outras, estabeleçam com alta prioridade ao continuo desenvolvimento de novas iniciativas para suportar serviços geológicos e atividades de exploração mineral, particularmente nos países em desenvolvimento. O Fórum expressou convicção de que a exploração mineral e a conseqüente atividade de mineração necessitam que sejam conduzidas de maneira a ensejar benefícios sócio-econômicos de longo prazo que venham a compensar os custos sociais e que estes possam da melhor forma ser assumidos pelas empresas, aderindo a requisitos estritos de orientações de responsabilidade social por parte de cada corporação.

Prédio da ONU - local do evento

Ainda como resolução do Fórum, sugere-se que essas agências intergovernamentais, com o suporte de países industrializados, possam implementar políticas e programas que estimulem a capacidade da cadeia produtiva industrial, a jusante e a montante, relacionada a mineração.

Os membros presentes no encontro decidiram iniciar um processo de acompanhamento na aplicação das práticas mineiras baseadas nos conceitos de desenvolvimento sustentável nos seus respectivos países de acordo com as prioridades definidas no Plano de Implementação acordado na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada pela ONU, no ano de 2002, em Johanesburgo. Essas ações permitirão uma efetiva contribuição dos membros dos governos de cada país para o encontro previsto pela ONU para 2010/2011, momento em que a mineração enfrentará uma agenda de discussões. O Fórum acrescenta a necessidade de se dar uma especial atenção às matérias-primas minerais como um fator chave para o desenvolvimento sustentável.

Os membros participantes do evento ainda discutiram questões relacionadas aos acessos aos mercados. Nesse ponto expressaram preocupações e refutaram argumentos ambientais injustificados sobre os impactos na saúde da população ou sobre eventuais barreiras alfandegárias ao comércio de bens minerais, dos metais e dos produtos das suas cadeias produtivas completamente desnecessárias.

O Fórum apontou como temas-chave para o próximo evento anual regime fiscal, notadamente os aspectos que influenciam nas decisões de investimento, distribuição de renda, descomissionamento de mina e efeitos sociais e ambientais de minas abandonadas. A melhor governança, a geração e a otimização dos benefícios derivados dos recursos minerais foram identificadas como questões que exigirão maior reflexão no Fórum. Experiências inovadoras sobre marcos regulatórios que visem aperfeiçoar a gestão mineral introduzidos nos diversos países também deverão ser alvo de discussão no próximo encontro anual.

Por fim, o plenário elegeu o novo presidente do Fórum, seu secretário geral e os seus vice-presidentes regionais (continentais), ficando a presidência com o Reino Unido, a Secretaria Geral com o Canadá e como vice-presidente para a América latina, ficou o Brasil, na pessoa do secretário da SGM - MME, Cláudio Scliar.

Municípios Mineradores homenageiam o DNPM

A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (Amig), em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sectes) e a Associação dos Municípios Mineradores do Pará (Ammepa) realizaram, nos dias 23 e 24 de agosto, no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em Belo horizonte, o 1º Encontro Nacional dos Municípios Mineradores. O evento reuniu em um mesmo lugar os representantes das cidades mineradoras de todo o Brasil para debater questões relativas à atividade minerária. Foram discutidos temas como o desenvolvimento econômico e social dos municípios, aplicação dos recursos gerados pela exploração do solo, alterações na lei dos royalties pagos às cidades, além da evolução e desafios na relação ente município e mineradora.

O encontro teve como objetivo integrar os municípios mineradores das mais diversas regiões do Brasil para debater as questões minerárias das cidades, estados e do País. Além disso, foram abordadas as interferências do setor nas questões ambientais, econômicas e sociais, a inserção de novas tecnologias e o desenvolvimento das comunidades locais. Também, no evento, discutiu-se o momento econômico e social vivido pelos municípios mineradores, além de promover o debate sobre a contrapartida que as mineradoras podem proporcionar as cidades onde elas estão instaladas e a aplicabilidade de seus recursos.

Um painel sobre preços públicos e tributos que incidem sobre a atividade, como a CFEM, ICMS e ISS abriu o encontro no dia 23 de agosto. O diretor de Planejamento e Arrecadação do DNPM, Marco Antonio Valadares Moreira, também esteve presente no encontro, proferindo palestra sobre a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, enfocando suas reestruturações, notadamente nos aspectos jurídicos e operacionais.

No dia 24, o professor e pesquisador do Centro Federal de Educação Tecnológica da cidade de Campos (RJ) e da Universidade Cândido Meneses (RJ), Rodrigo Valente, expôs a ampliação da CFEM, tendo como base a cobrança dos royalties petrolíferos. Outros temos como a evolução e desafios nas relações entre municípios e mineradoras e as estratégias para negociação de medidas compensatórias e sócio-ambientais fizeram parte do último dia do encontro.

Foto: Marco Antônio Lara

Da esq. para a direita: Marco Antônio Moreira Valadares (diretor de Planejamento e Arrecadação do DNPM); Sebastião Miranda Filho (presidente da Associação dos Municípios Mineradores do Pará); Waldir Silva Salvador de Oliveira (presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais); Miguel Nery (diretor-geral do DNPM).

Durante o evento, o DNPM foi homenageado com a Comenda "Dr. Augusto Antunes", tendo o diretor-geral do DNPM, Miguel Nery, recebido a placa honorífica das mãos do residente da AMIG, prefeito Waldir Salvador. Na ocasião, o diretor-geral se fez acompanhar pelo diretor de Planejamento e Arrecadação, Marco Antonio Valadares.

A comenda Dr. Augusto Antunes foi criada para homenagear as pessoas e entidades que realmente são importantes na mineração brasileira. O Dr. Antunes foi um marco no setor minerário e com um espírito empreendedor e desbravador, valorizou a nação e colocou o povo brasileiro acima sem qualquer interesse. Onde todos enxergavam apenas pedra e cascalho, Dr. Antunes vislumbrou riqueza e progresso, visando sempre um futuro melhor para o Brasil.

Dentre as suas principais realizações de Dr. Antunes na área de mineração estão a criação da Indústria e Comércio de Minérios (Icomi), que iniciou a extração de minério de ferro em Itabirito; a fundação da Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração (Caemi); a criação da Minerações Brasileiras Runidas (MBR); e o seu maior desafio, o auxílio no crescimento econômico da região amazônica.

Para o diretor-geral do DNPM, Miguel Nery, esta homenagem é o reconhecimento da Amig a todos os servidores da autarquia, que de forma muito dedicada, a cada dia elevam o nome do DNPM, atendendo as demandas dos cidadãos-usuários e melhorando continuamente os serviços prestados à sociedade.

Além dos dirigentes do DNPM e da Amig o evento contou com a participação do secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Claudio Scliar, e de vários secretários e autoridades do Governo de Minas Gerais.

Pirenópolis será palco do 10º Simpósio de Geologia do Centro Oeste

Foto: Internet

Município de Pirenópolis-GO

Ocorrerá na cidade Pirenópolis-GO, de 21 a 23 de outubro, o 10º Simpósio de Geologia do Centro Oeste. O objetivo do simpósio é alinhar com a crescente demanda mundial por metais e a evolução do conhecimento científico, somando-se à posição de destaque ocupada pela região Centro Oeste no fornecimentos desses bens minerais.

A região Centro Oeste tem se destacado como um pólo crescente das atividades de exploração mineral e mineração. A região também conta com centros de pesquisa reconhecidos pela sua excelência, organismos públicos e empresas que tem contruído enormemente para o incremento do conhecimento das geociências e para a organização do setor mineral.

O 10º SGCO também abrirá espaço para apresentação e discussão da evolução do conhecimento geológico e de políticas públicas para região, envolvendo temas que envolvem geologia regional, petrologia, mineralogia, hidrogeologia, meio ambiente, depósitos não metálicos, dentre outros.

Dessa forma, o 10º SGCO se coloca como um dos principais fóruns regionais para a discussão e integração entre o setor privado, universidades e órgãos do governo, visando o crescimento e fortalecimento da comunidade de geologia e do setor mineral.

Mais informações sobre o simpósio podem ser obtidas pelo e-mail 10sgco@gmail.com.

Fique por dentro

DNPM realiza a II Oficina de Orientação Funcional e o I Encontro Nacional da Diretoria de Administração Geral

O DNPM realizará entre os dias 08 e 11 de outubro a "II Oficina de Orientação Funcional e o I Encontro Nacional da Diretoria de Administração Geral". O objetivo desse encontro é levar aos novos servidores o conhecimento funcional, regimental e estrutural da instituição, assim como sua missão e as atividades administrativas desempenhas pela sede e distritos, qualificando-os para assimilar o acerco técnico/administrativo desta autarquia. O evento será realizado no Hotel Bay Park, no SHTN – trecho 02 – lote 05 - Setor de Clubes Norte – Brasília/DF. Outras informações sobre o encontro podem ser obtidas com a Fádia Magalhães, nos telefones: (61) 3312-6640/6834.

Departamento Nacional de Produção Mineral

Ibram promove o 12º Congresso Brasileiro de Mineração

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) promove, em Belo Horizonte, o 12º Congresso Brasileiro de Mineração - Exposibram 2007. O Congresso vai debater com lideranças do setor mineral brasileiro e internacional a atual e as próximas etapas na evolução da atividade, sob vários aspectos: comercial (mercado interno e externo); responsabilidade social; interação com meio ambiente; geração de empregos e qualificação de mão-de-obra; papel da mineração brasileira no mundo; contribuições da indústria minerária para o desenvolvimento local, regional e nacional; saúde e segurança no trabalho;

• Avaliar como a indústria da mineração brasileira se integra ao boom mineral deste início de milênio e como se relacionam os principais países com vocação mineral;

• Colocar em discussão como as diversas agências e representantes da atividade podem interagir, no sentido de contribuir para consolidar, perante a sociedade, seu esforço e comprometimento com o futuro sustentável do planeta;

• Discutir a inserção e o papel da indústria da mineração nos planos de desenvolvimento e crescimento do Brasil.

Mais uma vez, o DNPM terá um estande montado no Congresso, com o objetivo de demontrar os seus produtos e serviços, bem como tirar dúvbidas dos mineradores que vão participar da Exposibram 2007.

Notas

Minério terá reajuste próximo de 30%, diz Steinbruch

O preço do minério de ferro deve sofrer um forte aumento no ano que vem dada a demanda mundial e o prazo mais extenso para novos projetos a serem implementados. A opinião é do presidente da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Benjamin Steinbruch. Ao comentar a previsão de analistas de mercado de que o reajuste dos contratos de minério de ferro no mundo pode atingir 30%, o executivo disse acreditar que a projeção deve estar próxima da realidade. 'Se é 30% ou não, é cedo para falar, mas certamente será próximo disso', afirmou.

Mineradoras triplicam produção de níquel

Investimentos em novos projetos devem alcançar US$ 7,7 bilhões entre 2007 e 2011. A produção brasileira de níquel deve triplicar no ano que vem, com a entrada em operação de novos projetos e expansão de minas atualmente já em operação. Segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a produção passará dos patamares atuais de 80 mil toneladas para cerca de 240 mil toneladas e atingirá 286 mil toneladas em 2011. Tal incremento será resultado de investimentos de US$ 7,7 bilhões. "O impulso foi dado nos últimos dois anos, em que o preço do níquel subiu e atingiu cifras recordes", explicou o presidente da entidade, Paulo Camillo Penna.

Usina troca gás pelo carvão

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a sul-coreana Dongkuk e a italiana Danieli – sócias no projeto da usina Ceará Steel – comunicaram ao governo que vão tocar o projeto, mesmo sem a participação da Petrobras. O empreendimento, orçado em US$ 750 milhões, estava emperrado devido à recusa da estatal a subsidiar o gás a ser utilizado na produção de aço. A expectativa é que as sócias usem carvão, importado da África pela CVRD, para abastecer os fornos da Ceará Steel. A Ceará Steel deve produzir 5 milhões de t de aço em uma primeira etapa. Os sócios convidaram a Posco para integrar o projeto.

Abinam realiza o 16º Congresso Brasileiro da Indústria de Águas Minerais

A Associação da Indústria de Água Mineral (Abinam) realizou no período de 6 a 8 de setembro, o 16º Congresso Brasileiro da Indústria de Águas Minerais, na cidade de Fortaleza-CE. O tema do congresso deste ano foi "Novas Tendências no Mercado de Águas Envasadas". Ao adotar este tema, os realizadores reconheceram também que, diante da evolução do segmento, caracterizada pela introdução de novos produtos derivados da água, os realizadores buscam aproximar a indústria nacional aos padrões e exigências de consumo verificados nos mercados mundiais.

A abertura do evento contou as presenças do diretor-geral do DNPM, Miguel Nery, do prof. Cláudio Scliar, secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME, representando na oportunidade, o ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, o presidente da Abinam, Carlos Lancia. O diretor-geral do DNPM proferiu a palestra de abertura, abordando o tema "A Atuação do DNPM na Evolução da Indústria de Águas Minerais no Brasil". Além dessas personalidades, também se fizeram presentes representantes da Anvisa, do Inimetro, do Dnocs, além de parlamentares, empresários e de demais dirigentes da Abinam.

O DNPM participou do evento com uma delegação de técnicos e um estande montado na Exposição que ocorreu em paralelo ao Congresso, com o objetivo de divulgar seus produtos e serviços aos visitantes, tirando dúvidas dos mineradores e empresários numa ação educativa e de fomento.

Outra participação importante do DNPM no Congresso, ocorreu no "Painel: Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) incidente sobre atividades de envase de Águas Minerais – Atualidades", em que o procurador do DNPM, Tiago Macedo, proferiu palestra abordando a visão do DNPM sobre o tema.

Em paralelo ao Congresso da Abinam, o DNPM realizou no mesmo período naquela cidade, a reunião de trabalho para uniformização de procedimentos de teste de bombeamento de águas minerais. Assim, essa reunião, que contou com cerca de trinta técnicos do DNPM de diversos distritos, teve seu encerramento coroado com a entrega dos certificados aos participantes no plenário do Congresso de Águas Minerais.

Essa reunião buscou estabelecer rotinas próprias que permitam uniformizar procedimentos para testes de vazão e bombeamento dos poços de captação de águas minerais quando das vistorias de relatórios finais de pesquisa, além de ser uma forma de capacitação dos técnicos que não possuíam maior experiência com o tema. O colóquio foi coordenado pela Diretoria de Fiscalização em parceria com a Universidade Federal do Ceará, tendo contado na sua abertura com o diretor de Fiscalização do DNPM, Walter Arcoverde.

Expediente

Diretoria do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM

Diretor-Geral(DIRE): Eng. Miguel Antonio Cedraz Nery

Diretor-Geral Adjunto(DIAD): Geól João César de Freitas Pinheiro

Chefe de Gabinete(GABIN): Geog. Paulo Guiherme Tanus Galvão

Procuradora Jurídica(PROJUR): Adv. Ana Salett Marques Gulli

Diretor de Administração Geral Substituto(DIADM): Econ. Elingiton de Barros Soares

Diretor de Planjenamento e Arrecadação(DIPAR): Adm. Marco Antônio V. Moreira

Diretor de Outorga e Cadastro Minerio(DICAM): Adv. Roberto da Silva

Diretor de Fiscalização(DIFIS): Geól Walter Lins Arcoverde

Diretor de Desenvolvimento e Economia Mineral(DIDEM): Geól Antônio Fernando da S. Rodrigues

Assessor de Tecnologia da Informação(ASSINF): Rinaldo Lisboa Accioly

Auditoria Interna(AUDIN): Ciências Cont. Carlos Roberto Pimentel Meneses

Redação e Editoração:

ASSCOM - Assessoria de Comunicação do DNPM

Relações Públicas:

Adauto Bezerra Fraga (asscom@dnpm.gov.br/adauto.fraga@dnpm.gov.br)

Diagramação:

Adauto Bezerra Fraga

As matérias aqui veiculadas são de responsabilidade da Diretoria do DNPM e podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

Notas

Consumo mundial de cobre tem alta de 8,4%

A utilização de cobre superou a produção em 343 mil toneladas no primeiro semestre, em comparação com um superávit de 3 mil toneladas no ano anterior, anunciou o International Copper Study Group, grupo de estudos sobre o cobre. O uso global aumentou 8,4%, alavancado pelo crescimento de 37% na China, país maior consumidor mundial do metal, segundo o grupo, sediado em Lisboa.

Extração de zinco cresce e supera demanda

A produção mundial de zinco cresceu 8,3% nos sete primeiros meses deste ano, ultrapassando a alta da demanda, informou o Grupo Internacional de Estudos de Chumbo e Zinco. A produção do metal, empregado na galvanização do aço, subiu a 6,55 milhões de toneladas, ante os 6,05 milhões de toneladas do mesmo período do ano passado. A demanda aumentou 3,2%, para 6,54 milhões de toneladas.

Produção de aço bruto aumenta 4,5% no País

O Brasil produziu durante o mês de agosto 2,9 milhões de toneladas de aço bruto. O volume representa aumento de 4,5% em relação a agosto de 2006, segundo dados do International Iron and Steel Institute (IISI). O levantamento do IISI mostra que a produção mundial no mês passado foi de 108,1 milhões de toneladas, referentes aos 67 países que reportam sua produção ao instituto. O volume representa alta de 5,3% em relação ao mesmo mês de 2006. O levantamento revela um crescimento maior da produção em países emergentes.

Níquel em alta

O níquel subiu pelo quarto dia consecutivo em Londres, com a demanda da indústria que produz aço inoxidável e consome dois terços do metal. O níquel para entrega daqui a três meses na Bolsa de Metais de Londres subiu US$ 700, ou 2,5%, para US$ 28.600 a tonelada.